



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

SUYANNE MOURA NÓBREGA

ABORDAGENS RELACIONADAS AO ALEITAMENTO MATERNO DURANTE O
PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAMPINA GRANDE

2017

SUYANNE MOURA NÓBREGA

**ABORDAGENS RELACIONADAS AO ALEITAMENTO MATERNO DURANTE O
PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado no Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como pré-requisito para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador (a): Prof.^a Esp. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

N337a Nóbrega, Suyanne Moura.
Abordagens relacionadas ao aleitamento materno durante o pré-natal [manuscrito] : relato de experiência / Suyanne Moura Nóbrega. - 2017.
19 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2017.

"Orientação: Profa. Esp. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida, Departamento de Enfermagem".

1. Aleitamento materno. 2. Cuidado pré-natal. 3. Gestante.
4. Enfermagem. I. Título.

21. ed. CDD 649.33

SUYANNE MOURA NÓBREGA


**ABORDAGENS RELACIONADAS AO ALEITAMENTO MATERNO DURANTE O
PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado no Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como pré-requisito para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.


Orientador (a): Prof^a Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

Aprovada em: 18/08/2017.


BANCA EXAMINADORA



Prof. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ana Paula Andrade Ramos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Thaise Alves Bezerra
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

DEDICATÓRIA

A Deus e meu guia, que me guardam e me protegem, direcionam meu caminho, me livram do mal e nunca me abandonam.

Ao meu pai, Helder Leal Nóbrega, que está sempre ao meu lado, me apoiando, segurando minha mão por todo caminho que percorri até hoje. Em todas as dificuldades, ele nunca me deixou cair, nunca me deixou desistir dos meus sonhos e sempre me deu incentivo para continuar, a ele eu devo tudo que sou e tudo que um dia me tornarei, dedico.

AGRADECIMENTOS

A Deus acima de todas as coisas, e a meu guia, que estão sempre ao meu lado, me protegendo e guardando, guiando meus passos e trilhando meus caminhos.

Agradeço especialmente à minha orientadora, Prof.^a Esp. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida por toda sua paciência e compreensão durante o período e, também, por toda a ajuda, orientação e dedicação o que possibilitou a conclusão deste trabalho.

À banca avaliadora por se dispor a contribuir nas correções do mesmo.

A enfermeira Denilde, do município de Juazeirinho, que me apoiou e me ajudou imensamente no desenvolvimento do TCC, assim como no campo de estágio.

Ao meu pai, que me apoia e me aconselhou sabiamente durante toda minha jornada, que nunca desiste de mim, apesar de todas as minhas falhas, que sempre me incentiva e me faz querer ir além.

Aos meus irmãos, que estão sempre ao meu lado.

Aos amigos que fiz no decorrer do curso, e aqueles que sempre estão comigo, dividindo todos os momentos, sejam bons ou ruins.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram para o desenvolvimento e conclusão desse trabalho.

RESUMO

Introdução: O leite materno é o alimento indispensável no início da vida, completamente adaptado ao metabolismo do bebê, rico em fatores de proteção contra diarreias e infecções, além de promover o vínculo mãe-bebê. Para que haja o interesse da mãe em relação ao aleitamento, percebe-se a necessidade de orientações relacionadas ao mesmo durante todas as consultas de pré-natal, afim de esclarecer dúvidas e relacionar as vantagens dessa prática. **Objetivo:** Descrever as ações desenvolvidas por uma acadêmica de enfermagem relacionadas às orientações realizadas no pré-natal, voltadas à importância e vantagens do aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de ações realizadas nas unidades de saúde da atenção primária, durante as consultas de pré-natal. O estágio foi realizado no município de Juazeirinho – PB no período compreendido entre 20 de março e 10 de abril de 2017. **Relato da experiência:** Todas as ações necessárias na atenção primária, foram realizadas nas unidades de saúde, como controle de hipertensão e diabetes, planejamento familiar, puericultura, e pré-natal, onde foram realizadas as consultas de rotina, e realizadas ações educativas com relação ao aleitamento materno, destacando-se a importância deste no desenvolvimento da criança. **Considerações finais:** Percebeu-se a importância da atuação da equipe de enfermagem na triagem, acolhimento, orientações e sensibilização das mesmas quanto ao aleitamento materno. Além disso esclarecem uma nova dinâmica na abordagem coletiva, que facilitou que as participantes se sentissem mais à vontade para que suas dúvidas fossem esclarecidas. É importante que a equipe invista em novos métodos de trabalho, afim de informar e reduzir os mais diversos agravos na condição geral de acordo com cada população assistida. A realização de ações educativas durante as etapas do ciclo gravídico-puerperal é muito importante, mas, é no pré-natal, que a mulher deve ser melhor orientada para esclarecer dúvidas, fazendo com que apresente menor risco de complicações no puerpério e mais sucesso durante a amamentação.

PALAVRAS-CHAVES: aleitamento materno; cuidado pré-natal; gestante; enfermagem;

ABSTRACT

Introduction: breast milk is the food needed in early life, completely adapted to the metabolism of the baby, rich in protective factors against diarrhea and infections, in addition to promoting the link between mother and baby. So there is the interest of the mother in relation to the breast, realizes the need for guidelines relating to the same during all queries of prenatal, in order to clarify doubts and list the advantages of this practice. **Objective:** To describe the actions taken by a nursing student related to the actions developed in the prenatal, pointing to the importance and benefits of breast feeding. **Methodology:** It is a experience reports from actions taken in the health clinics in primary care, during the consultations of prenatal. The stage was conducted in the municipality of Juazeirinho in the period between 20 March and 10 April 2017. **Report of experience:** all necessary actions in primary care, were carried out in the health units, as control of hypertension and diabetes, family planning, child care, and prenatal, where they were carried out the routine consultations, and carried out educational activities with respect to breast feeding, highlighting the importance of this in child development. **Final considerations:** It was realized the importance of the work of the nursing team in the screening, acceptance, guidance and awareness of the same regarding breastfeeding, it was noticed in groups a new dynamic in the collective approach, where the participants felt more at ease so that your doubts were clarified. It is worth the team invest more in new working methods, in order to inform and to reduce the most diverse health problems in general condition in accordance with each population assisted. The achievement of educational actions during the stages of pregnancy and puerperium is very important, but it is in the prenatal, that women should be better targeted to clarify doubts, causing presents a lower risk of complications in the puerperium and more success during breastfeeding.

KEYWORDS: breastfeeding; prenatal care; pregnant woman; nursing;

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AM	Aleitamento Materno
AME	Aleitamento Materno Exclusivo
BCF	Batimentos Cardio-Fetais
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
EMI	Estágio Multidisciplinar Interiorizado
ESF	Estratégia de Saúde da Família
IHAC	Iniciativa Hospital Amigo da Criança
MS	Ministério da Saúde
NASF	Núcleo de Apoio a Saúde da Família
OMS	Organização Mundial da Saúde
P.A	Pressão Arterial
PAISM	Programa de Apoio Integral à Saúde da Mulher
PB	Paraíba
RN	Recém-Nascido
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
SUS	Sistema Único de Saúde
SSVV	Sinais Vitais
UBS	Unidade Básica de Saúde
UBSF	Unidade Básica de Saúde da Família
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
3. PERCURSO METODOLÓGICO.....	14
4. RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
6. REFERENCIAS.....	18

1. INTRODUÇÃO

A gravidez é um período de grandes transformações na vida da mulher, em que ocorre uma transição biologicamente determinada, caracterizado por mudanças metabólicas complexas, que podem ocasionar dúvidas e sentimento de insegurança e fragilidade por parte das gestantes (MOREIRA, et al, 2007)

As alterações fisiológicas que acontecem durante a gestação estão entre as que mais se destacam no corpo humano. Assim a assistência pré-natal tem papel fundamental, que implica em acompanhamento rigoroso de todo processo gravídico e puerperal. Compete ao profissional de enfermagem repassar orientações relacionadas a essas mudanças, com o propósito de amenizar os receios e ansiedades dessas mulheres, fazendo com que o processo de gestação possa ser vivenciado da forma mais natural possível (COSTA, et al, 2010)

Uma das dúvidas mais frequentes que as gestantes apresentam durante o período gestacional é sobre a amamentação, tendo em vista que as informações e conhecimentos transmitidos por amigos e familiares podem influenciar tanto positiva quanto negativamente no ato de amamentar (FRIGO, et al, 2012)

O leite materno é o alimento ideal para o lactente, em especial nos seis primeiros meses de vida, pois é rico em gorduras, minerais, vitaminas, enzimas e imunoglobulinas, promove o crescimento e o desenvolvimento da criança. As práticas apropriadas de amamentação produzem um efeito positivo no vínculo mãe-bebê. E, ainda que seja um processo biológico e natural, as mães precisam ser orientadas quanto as vantagens do aleitamento materno exclusivo, e acerca das desvantagens do desmame precoce (FROTA, et al, 2009)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) em associação com a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), tem empreendido um esforço mundial e estabelecido estratégias no sentido de ampliar o tempo de aleitamento materno. A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) é uma dessas estratégias e pode ser considerada uma campanha de caráter mundial que enfatiza a importância da atuação dos estabelecimentos de saúde (hospitais e maternidades) no conjunto proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno. Assim, implantar e seguir os Dez Passos propostos pela IHAC pode representar um aumento no índice de aleitamento materno nas instituições (ROCCI, FERNANDES, 2014).

O processo de amamentar será melhor conduzido dependendo de como a mulher se sente em relação a si mesma e ao seu momento de vida, sendo assim, o apoio do profissional de saúde é de extrema importância para seu sucesso (ROCCI, FERNANDES, 2014).

Apesar dos efeitos benéficos do aleitamento materno exclusivo (AME) amplamente difundidos, a interrupção precoce do mesmo continua sendo um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil (QUELUZ, M.C. et al, 2011).

Visando abordar essa temática, e esclarecer as dúvidas de algumas gestantes, este trabalho objetiva relatar as diferentes abordagens relacionadas ao aleitamento materno durante consultas pré-natais realizadas pela enfermeira em uma Unidade Básica de Saúde.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Em 1984, o Ministério da Saúde (MS) elaborou o Programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher (PAISM), que reuniu como princípios e diretrizes as propostas de descentralização, hierarquização e regionalização dos serviços, assim como a integralidade e a equidade dos serviços de atenção à saúde (GUERREIRO, et al, 2012).

Os principais objetivos dessa política eram promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde em todo território brasileiro; contribuir para a redução da morbidade e mortalidade feminina no Brasil, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais, e ampliar, qualificar e humanizar a atenção integral à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004)

O principal objetivo da assistência pré-natal é acolher a mulher desde o início da sua gravidez. A consulta envolve procedimentos nos quais o profissional de saúde pode dedicar-se a ouvir as demandas das gestantes, transmitindo nesse momento o apoio e a confiança necessários para que ela se fortaleça e possa conduzir com mais autonomia a gestação e o parto, assim contribuindo para

melhorar a assistência as gestantes, diminuindo os índices de morbimortalidade materna e perinatal. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012)

Nessas consultas são enfatizadas informações acerca da importância do aleitamento materno exclusivo, não apenas no desenvolvimento da criança, mas também para a saúde da mãe. A amamentação de forma correta funciona como método contraceptivo nos seis primeiros meses de vida da criança, assim como previne contra o câncer de mama. Além disso, a mulher que amamenta, volta rapidamente ao seu peso pré-gestacional e apresenta menor sangramento uterino pós-parto, devido a regressão uterina mais rápida, provocada pela liberação de ocitocina que é estimulada pela sucção precoce da mama, pelo bebê. (TOMA, REA, 2008).

A atenção primária a saúde é a responsável pela prevenção, promoção e recuperação da saúde dos indivíduos em todas as fases da vida, aprimorando o acesso da população as ações de saúde, principalmente ações que estimulam a prática do aleitamento materno (VIEIRA, et al, 2012).

Em 1992, o MS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) deram início a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), onde instituições de saúde certificadas cumprem os Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno, além de uma série de outros requisitos que buscam a adequada atenção à saúde da criança e da mulher. Essas instituições recebem uma placa que é fixada na entrada e tem o objetivo de diminuir a morbimortalidade infantil por meio do estímulo a prática da amamentação, mobilizar e capacitar os profissionais de saúde para mudarem rotinas e condutas inadequadas que possam prejudicar a amamentação e determinar um desmame precoce, implementando os Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

O leite materno é o alimento indispensável no início da vida, completamente adaptado ao metabolismo do bebê, rico em fatores de proteção contra diarreias e infecções, além de promover o vínculo mãe-bebê (BARBOSA, et al, 2009).

Dentre as principais vantagens do leite humano estão a prevenção de infecções, auxílio na maturação gastrintestinal e proteção da retinopatia da prematuridade. No desenvolvimento a médio e longo prazo, a amamentação apresenta vantagens no desempenho cognitivo e na prevenção de problemas metabólicos e, conseqüentemente, na de doenças cardiovasculares na vida adulta (SANCHES, et al, 2011).

De acordo com a Organização mundial da Saúde (OMS), é considerado aleitamento materno, o processo pelo qual o lactente recebe leite materno independentemente de consumir outros alimentos, e aleitamento materno exclusivo o processo em que o bebê recebe leite materno diretamente da sua mãe ou extraído, sem receber nenhum outro líquido ou sólido, exceto vitaminas, complementos minerais, ou medicamentos. A interrupção precoce do aleitamento materno foi definida como a interrupção da amamentação antes dos quatro meses de vida (AMORIN, ANDRADE, 2009).

O aleitamento materno exclusivo (AME) deve permanecer até os seis meses de idade, e posteriormente tem o objetivo de suprir necessidades nutricionais, continuando a amamentação até os dois anos de idade do lactente. A OMS ainda adota as seguintes categorias além do AME: Aleitamento Materno predominante, aleitamento materno e aleitamento materno complementado. Os motivos que levam as mães a decidirem sobre a amamentação podem estar ligados a vários fatores, como cultura, estilo de vida e influência de terceiros (FROTA, et al, 2009).

A alimentação inadequada durante a primeira infância pode acarretar consequências na condição de saúde da criança a longo prazo, podendo contar como um dos fatores que ocasionam doenças crônicas na idade adulta (BARBOSA, et al, 2009).

O consumo precoce de líquidos e outros alimentos diminui a ingestão de leite materno e sua proteção, assim, a introdução de alimentos complementares a dieta da criança antes do sexto mês de vida pode estar associado a quadros de diarreia e pneumonia (GIULIANI, et al, 2012).

As taxas mundiais de amamentação ainda permanecem abaixo dos níveis recomendados, por essa razão, o fortalecimento de ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento é de fundamental importância para a melhoria dos índices de aleitamento materno e diminuição das taxas de morbimortalidade infantil (ROCCI, FERNANDES, 2014).

O enfermeiro é o profissional que, seja na rede primária, hospitalar ou ambulatorial, deve estar preparado para lidar e direcionar uma demanda diversificada, principalmente quando se trata da mulher nutriz, ele deve ser capaz de identificar e oportunizar momentos educativos, facilitando a amamentação. É preciso disponibilidade para ouvir essas mulheres, afim de que contem suas experiências anteriores, suas crenças e mitos que, sem dúvidas, são fatores relevantes para a

amamentação. Este tem sido um dos papéis fundamentais que o enfermeiro tem exercido no âmbito da atenção primária, em favor do aleitamento materno (AMORIN, ANDRADE, 2009).

Em 2000, o MS implantou o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, que propõe a humanização e qualificação da assistência como estratégia para a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do pré-natal e puerpério. Em 2008, o MS iniciou a implantação da Rede Amamenta Brasil, para uma abordagem mais sistematizada do aleitamento materno na atenção primária. Essa Rede se apoia no princípio da educação permanente em saúde, propõe uma revisão da atuação da equipe interdisciplinar na amamentação e uma mudança na visão desta prática entre os profissionais de saúde, assim como a capacitação dos mesmos, baseado no aconselhamento em amamentação levando em consideração características socioculturais da mulher (SANCHES, et al, 2011).

A cultura influencia fortemente nas crenças maternas, e a interferência de outras pessoas, no que se refere principalmente ao “leite fraco”, pode levar as mães a acreditarem que não produzem leite em quantidade suficiente para amamentar, mesmo quando são orientadas. Essa percepção pode estar vinculada ao desconhecimento das mães quanto aos valores do seu leite, sobre como é produzido e ao relacionarem o choro da criança com carência de alimento, o que nem sempre é verídico (ROCCI, FERNANDES, 2014).

O acompanhamento dessas mães pela equipe de apoio nos primeiros seis meses como incentivo a continuidade do AME é uma estratégia necessária para o sucesso da amamentação e na prevenção dos traumas e mastites que podem ocorrer no puerpério, é importante que o enfermeiro conheça as dificuldades e intervenha, de modo que a lactação seja bem-sucedida, uma vez que as dificuldades enfrentadas pelas mães durante a amamentação podem ser preditivas de desmame (ROCCI, FERNANDES, 2014).

A educação em saúde constitui um instrumento para a promoção da qualidade de vida da população, através da junção de saberes técnicos e populares, se inserindo no contexto da enfermagem como forma de estabelecimento de uma relação dialogo-reflexiva entre o enfermeiro e a população (SOUSA, et al, 2010).

A ação educativa deve ser desenvolvida por todos os profissionais que constituem a equipe da unidade de saúde. A realização dessas ações durante as etapas do ciclo gravídico-puerperal é muito importante, mas, é no pré-natal, que a

mulher deverá ser melhor orientada para esclarecer dúvidas, dessa forma apresentando menos riscos de complicações no puerpério e mais sucesso durante a amamentação (RIOS, VIEIRA, 2007).

3. PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência no Estágio Multidisciplinar Interiorizado (EMI) no período compreendido entre 20 de março a 07 de abril de 2017, o qual foi desenvolvido no Município de Juazeirinho, PB.

Relato de experiência trata-se de uma modalidade de investigação científica, sendo obrigatório a demonstração de uma experiência prática para maior compreensão e fundamentação de uma teoria. (CESED, 2017)

O EMI é considerado de grande importância para a atividade extensionista na área de saúde, pois proporciona o atendimento de grande número de pessoas em saúde preventiva e curativa. Tem o objetivo de oferecer aos estudantes no último semestre de seu curso, nas áreas de saúde, um campo de estágio nos municípios periféricos e mais afastados dos grandes centros. É realizado num período de 160 horas, para cada aluno estagiário, em regime de oito horas diárias, exceto sábados, domingos e feriados. Os cursos da área de saúde que integram o EMI são: Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Farmácia e Fisioterapia. (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/07/94)

Todas as atividades relativas as unidades de saúde do município foram realizadas pela equipe de estágio, neste estudo porém, serão descritas aquelas relacionadas ao atendimento de pré-natal em especial as informações sobre a importância e vantagens do aleitamento materno na saúde e desenvolvimento do RN.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ao chegar no município, após a apresentação dos serviços e das equipes que atuam nos mesmos, foi dado início a execução das atividades pertinentes ao enfermeiro em cada unidade.

No que se refere as atividades desenvolvidas de pré-natal e puericultura, foram realizadas em duas UBS, onde as consultas pré-natais eram realizadas normalmente as sextas-feiras, mas quando uma gestante dava entrada na unidade em qualquer dia da semana, ela era atendida. Estas consultas eram iniciadas com a triagem da gestante, aferição da P.A e peso, em seguida, atendidas pela enfermeira, que questionava sobre a gravidez, fazendo perguntas frequentes sobre alimentação, repouso, as consultas com o médico, se havia ocorrido alguma coisa fora do comum na gravidez, entre outras.

Em seguida se fazia a medida da altura uterina, posição fetal e batimentos cardio-fetais (BCF). Enquanto se realizavam as anotações no Cartão da Gestante, a enfermeira orientava as mesmas quanto a alimentação, algum problema que viesse a acontecer e, também, sobre os cuidados com o bebê que estava por vir.

O que mais era enfatizado nas consultas, era a importância do aleitamento materno para o binômio mãe/filho, suas vantagens relacionadas a questão afetiva, econômica e preventiva em relação a algumas patologias que podem acometer o recém-nascido (RN) e menores de dois (02) anos de idade.

Apesar dos frequentes esclarecimentos, ainda foram observados alguns fatores que interferiam na amamentação adequada da criança como, por exemplo, a falta de informação das mães sobre a importância do aleitamento materno, a recusa de algumas para amamentar por acreditar em informações erradas sobre a amamentação (como que amamentar faz com que as mamas se tornem flácidas), a preferência por alimentar a criança através de mamadeira com compostos lácteos, entre outros.

Em função disso foi realizada uma ação educativa em forma de roda de conversa com diversas abordagens relacionadas ao aleitamento materno, nas quais foram repassadas informações sobre técnicas corretas de amamentação, os benefícios do aleitamento materno exclusivo não só para o bom desenvolvimento RN, mas também para a recuperação pós-parto da mulher, as vantagens do aleitamento materno continuado como forma de complemento nutricional até os dois anos de vida da criança, as desvantagens que um desmame precoce pode acarretar, e também foi possível desmistificar algumas informações que são muito abordadas pela sociedade, como o "leite fraco", onde a mulher tem receio em amamentar, pois acredita que o leite que seu organismo produz não é suficiente para alimentar o bebê, e também o medo de mamas flácidas devido a

amamentação. A palestra foi realizada por uma aluna de enfermagem do EMI, juntamente a enfermeira da unidade. Como recurso visual, foram utilizados cartazes que apresentavam imagens e informações acerca da amamentação. A UBS atendia uma demanda de 23 gestantes, as quais apenas 12 compareceram a ação educativa. Ao final, foi possível constatar que o objetivo de esclarecer as dúvidas das gestantes e informar acerca das vantagens do aleitamento e as desvantagens do desmame precoce, foi alcançado, por meio de conversa individual com cada mulher, durante as consultas pré-natais que se seguiram.

Os demais procedimentos realizados durante o estágio envolveram procedimentos de rotina como verificação de sinais vitais (SSVV), níveis de glicemia, aplicação de medicação endovenosa (EV) e intramuscular (IM), realização de curativos, acessos venosos em crianças, adultos e idosos, evolução dos usuários, além da aplicação da sistematização da enfermagem (SAE).

Nas unidades básicas foi possível acompanhar a enfermeira em diversos procedimentos como coleta de amostra para realização do exame citopatológico, acompanhamento de pré-natal de alto e baixo risco, vacinação em crianças a fim de cumprir calendário de vacinação normal, aferição de sinais vitais, encaminhamento de pacientes para exames, entre outros.

No período do estágio, foi comemorada, no município, a Semana de Saúde na Escola na qual, os profissionais de saúde, passavam nas mesmas realizando palestras abordando temas que mais preocupavam a saúde do município como Dengue, Zika e Chikungunya.

A rotina das unidades de saúde eram divididas da seguinte forma: nas segundas-feiras era realizado o monitoramento da P.A de pacientes hipertensos e, uma vez no mês, era realizado o Hiperdia. Às terças eram reservadas para a saúde mental; as quartas eram destinadas a realização de coleta de material para exames citopatológico; nas quintas realizavam-se as consultas de puericultura, e nas sextas os pré-natais.

Nas unidades, todos os usuários passavam por uma triagem, na qual eram aferidos pressão arterial e peso dos mesmos, antes de entrarem no consultório de enfermagem e do médico. Nas consultas de puericultura, eram aferidos o peso de todas as crianças, medida do perímetro cefálico e abdominal, e registro de todos os procedimentos, além do repasse de informações acerca dos cuidados necessários e orientações as mães, tirando suas dúvidas.

Foi realizado, em uma escola municipal para crianças entre 3 e 7 anos, uma palestra apresentando todas as informações relacionadas a Dengue, acreditando que é através da educação na infância que se formam bons cidadãos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O EMI compreende uma parte de extrema importância do curso de Enfermagem da UEPB, pois traz uma abordagem diferenciada de todos os outros estágios, quando insere o discente em uma nova cidade, possibilitando os mesmos a lidar com situações as quais não estavam habituados, colocando em pratica os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. No que se refere as atividades educativas desenvolvidas com as gestantes, tanto durante as consultas pré-natais de rotina, quanto a roda de conversa, foi possível acompanhar e constatar os bons resultados das ações. E foi possível observar a importância do envolvimento da equipe nas consultas do pré-natal e as vantagens das orientações repassadas nesse período em relação ao mesmo. Foi muito gratificante perceber o interesse das gestantes em esclarecer suas dúvidas, compartilhar suas ansiedades e expectativas com um profissional disposto a ouvi-las e a interação com o grupo de gestantes, onde era fácil observar o interesse e participação de cada uma, a cada resposta que era fornecida. A experiência adquirida foi de extrema importância para a vida acadêmica e profissional, e enormemente gratificante, pois foi feito um trabalho significativo, que contribuiu de forma efetiva para a comunidade que foi assistida. Fica a proposta para que outras ações sejam desenvolvidas na atenção primária, melhorando a qualidade de saúde e vida dessa população.

REFERÊNCIAS

- AMORIN, M.M.; ANDRADE, E.R.; **Atuação do enfermeiro no PSF sobre aleitamento materno.** Perspectiva Online. Vol.3, n 9. 2009;
- ANVERSA, E.T.R. et al. **Qualidade do processo de assistência pré-natal: Unidades Básicas de Saúde e Estratégia Saúde da Família em município no sul do Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro. 28(4): 789 – 800, 2012;
- BARBOSA, M.B. et al. **Fatores de risco associados ao desmame precoce e ao período de desmame em lactentes matriculados em creches.** Revista Paulista de Pediatria. Vol.27, n 3. p. 272 – 281. São Paulo, 2009;
- COSTA, E.S. et al. **Alterações fisiológicas na percepção de mulheres durante a gestação.** Rev. Rene. Fortaleza. Vol.11, n 2. 86 – 93. 2010;
- FRIGO, L.F. et al. **A importância dos grupos de gestante na atenção primária: um relato de experiência.** Rev. Epidemiol. Control. Infect. 2012; 2(3): 113 – 114;
- FROTA, M.A. et al. **Fatores que interferem no aleitamento materno.** Rev. Rene. Fortaleza. Vol.10, n 3. p. 61 – 67, 2009;
- GERREIRO, E.M. et al. **O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros.** Revista min. Enfermagem.; 16(3): 315 – 323, 2012;
- GIULIANI, R.N. et al. **O início do desmame precoce: motivo das mães assistidas por serviços de puericultura de Florianópolis/SC para esta pratica.** Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada. Vol.12, n 1. p. 53 – 58, 2012;
- MOREIRA, T.M.M. et al. **Conflitos vivenciados pelos adolescentes com a descoberta da gravidez.** Rev. Escola de Enfermagem da USP. São Paulo, 2008.
- PORTAL CESED, Acesso em 16 de agosto de 2017. Disponível em: <http://www.cesed.br/portal/documentos/posgraduacao/roteiroelaboracaorelatoexperienca.pdf>

QUELUZ, M.C. et al. **Prevalência e determinantes do aleitamento materno exclusivo no município de Serrana**, São Paulo, Brasil. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, 2012. 46(3): 537 – 43;

RIOS, C.T.F.; VIEIRA, N.F.C.; **Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde**. Ciência & Saúde. Vol.12, n 2. p. 477 – 486, 2007;

ROCCI, E.; FERNANDES, R.A.Q.; **Dificuldades no aleitamento materno e influencia no desmame precoce**. Revista Brasileira de Enfermagem. Vol.67, n 1. p. 22 – 27. Brasília, 2014;

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/07/94

SANCHES, M.T.C. et al. **fatores associados a interrupção do aleitamento materno exclusivo de lactentes nascidos com baixo peso assistidos pela atenção básica**. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro. 27(5): 953 – 965, 2011;

SOUSA, L.B. et al. **Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação da enfermagem**. Rev. Enferm. UERJ. Rio de Janeiro, 2010. 18(1): 55 – 60;

TOMA, S.T.; REA, M.F.; **Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidencias**. Cad. Saúde Publica, Rio de Janeiro, 2008. 24 Sup. 2: 5235 – 5246;

VIEIRA, V.C.L. et al. **Puericultura na atenção primaria a saúde: atuação do enfermeiro**. Cogitare Enfermagem. Vol.17, n 1. p. 119 – 125. Curitiba, 2012;

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Ação Integral a Saúde da Mulher**. Brasília, 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual técnico do pré-natal e Puerpério**. São Paulo, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Portal da Saúde, 2017. Acesso em 10 de agosto de 2017. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/515-sas-raiz/dapes/saude-da-crianca-e-aleitamento-materno/l3-saude-da-crianca-e-aleitamento-materno/10384-prevencao-de-violencia-e-promocao-da-cultura-de-paz>>.